

## **Artigo Original**

### **O papel da extensão universitária no resgate da consciência ambiental e em saúde**

#### **The role of university extension in rescuing health and environmental awareness**

Sura Wanessa Nogueira Santos Rocha<sup>1</sup> [orcid.org/0000-0003-2312-085X](https://orcid.org/0000-0003-2312-085X)

Ana Maria Medeiros de Ataídes<sup>1</sup> [orcid.org/0000-0002-2896-4421](https://orcid.org/0000-0002-2896-4421)

Beatriz Godoy Vilela Barbosa<sup>1</sup> [orcid.org/0000-0002-3291-2421](https://orcid.org/0000-0002-3291-2421)

Ana Clara Santos Costa<sup>2</sup> [orcid.org/0000-0003-4695-323X](https://orcid.org/0000-0003-4695-323X)

Ana Gabriela Gomes de Lima<sup>2</sup> [orcid.org/0000-0002-9177-2254](https://orcid.org/0000-0002-9177-2254)

Ana Elisa Chaves de Vasconcelos<sup>3</sup> [orcid.org/0000-0001-5381-4145](https://orcid.org/0000-0001-5381-4145)

Bruna Cristina Ferreira Vasconcelos<sup>2</sup> [orcid.org/0000-0002-3106-0132](https://orcid.org/0000-0002-3106-0132)

Brayan Marques da Costa<sup>2</sup> [orcid.org/0000-0002-5341-6208](https://orcid.org/0000-0002-5341-6208)

Débora Dantas Nucci Cerqueira<sup>2</sup> [orcid.org/0000-0003-4392-3991](https://orcid.org/0000-0003-4392-3991)

Eduarda Lysabelle de Souza Rodrigues<sup>3</sup> [orcid.org/0000-0002-8232-5794](https://orcid.org/0000-0002-8232-5794)

Gabrielle Rodrigues Rangel<sup>2</sup> [orcid.org/0000-0002-7844-7457](https://orcid.org/0000-0002-7844-7457)

Jackson Henrique da Silva Albuquerque<sup>4</sup> [orcid.org/0000-0002-2113-0643](https://orcid.org/0000-0002-2113-0643)

Luiz Ricardo Avelino Rodrigues<sup>3</sup> [orcid.org/0000-0003-0985-8583](https://orcid.org/0000-0003-0985-8583)

Maria Guimarães Leitão Neta<sup>2</sup> [orcid.org/0000-0002-8028-6437](https://orcid.org/0000-0002-8028-6437)

Maria Brenda Clemente Lima<sup>3</sup> [orcid.org/0000-0003-2899-1443](https://orcid.org/0000-0003-2899-1443)

Thalita Micaelle Lira da Luz<sup>3</sup> [orcid.org/0000-0002-8516-413X](https://orcid.org/0000-0002-8516-413X)

Thaylane de Aguiar Batista<sup>2</sup> [orcid.org/0000-0001-6676-0828](https://orcid.org/0000-0001-6676-0828)

Victoria Lays da Silva Coutinho<sup>3</sup> [orcid.org/0000-0002-2369-1268](https://orcid.org/0000-0002-2369-1268)

<sup>1</sup>Doutora, Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco – ICB/UPE, Recife, Pernambuco, Brasil

<sup>2</sup>Discente, Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco – ICB/UPE, Recife, Pernambuco, Brasil

<sup>3</sup>Discente, Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco – FCM/UPE, Recife, Pernambuco, Brasil

<sup>4</sup>Discente, Faculdade de Odontologia de Pernambuco da Universidade de Pernambuco – FOP/UPE, Camaragibe, Pernambuco, Brasil

E-mail da autora correspondente: [sura.rocha@upe.br](mailto:sura.rocha@upe.br)

## **RESUMO**

O Movimento Integrado pelo Resgate da Consciência Ambiental e em Saúde (MIRCAS) visa a conscientização acerca de causas ambientais e sanitárias por meio de ações sociais. As atividades foram executadas na Escola Municipal Cidadão Herbert de Souza e estruturadas por professores dos cursos de Ciências Biológicas, Medicina e Odontologia. Tiveram como foco os temas meio ambiente e saúde, através de várias dinâmicas de grupo, como "caça a folhas secas" no Dia da Árvore, "quebra cabeça de frutas" no Dia da Saúde Bucal, e "conhecendo os microrganismos no microscópio" na ação de microscopia. As atividades e as apresentações teóricas de cada tema foram adequadas a linguagem de cada classe. No final, as professoras responsáveis por cada turma responderam um questionário proposto pelos extensionistas. Como resultado, observou-se a participação ativa das crianças, com envolvimento através de perguntas, comentários e sugestões. As ações foram avaliadas positivamente de acordo com os questionários, e foram sugeridas a elaboração de atividades mais dinâmicas para as turmas menores. Assim, a principal forma de entender a importância do meio ambiente e de uma vida saudável é através da educação ambiental e em saúde, de forma lúdica contribuindo para melhor assimilação do conhecimento pelas crianças.

**Palavras-chaves:** Educação em Saúde Ambiental Educação em saúde; Serviços de Saúde Escolar.

## ABSTRACT

*The Integrated Movement for the Rescue of Environmental and Health Awareness (MIRCAS) aims to raise awareness about environmental and health causes through social actions. Activities focused on environment and health matters were performed in Escola Municipal Cidadão Herbert de Souza and structured by faculty members of Biological Science, Medicine, and Odontology departments. These activities consist of a series of group dynamics such as "hunting for dry leaves" on Tree Day, "fruit puzzle" on Oral Health Day, and "getting to know the microorganisms through a microscope" in the action of microscopy. The dynamics and theoretical presentations of each subject underwent modifications to suit the language of each class. In the end, the teachers responsible for each class, answered a survey proposed by the extension workers. As a result, the active participation of children in the subjects was observed, with involvement through questions, comments, and suggestions. The actions were evaluated positively according to the survey, and it was suggested the development of more dynamic activities for the smaller classes. Thus, the main way to understand the importance of the environment and healthy life is through environmental and health education, in a playful way contributing to better assimilation of knowledge by children.*

**Keywords:** Environmental Health Education; Health Education; School Children; School Health Service

## 1 INTRODUÇÃO

O Conselho Nacional do Meio Ambiente, definiu a educação ambiental (EA) como um processo de formação e informação, orientado para o desenvolvimento da consciência crítica sobre as questões ambientais, e de atividades que levem à participação das comunidades na preservação do equilíbrio ambiental.<sup>1</sup> Entidades têm se organizado nesse sentido através de projetos e ações com a população, como o "Xô" Plástico e Instituto Bioma Brasil. Isso se dá pela percepção da influência antropogênica sobre a natureza e o quanto ela tem causado impactos que, certamente, acarretam e acarretarão, males para o próprio homem.

Nessa linha, em 2006, surgiu o projeto de extensão Movimento Integrado pelo Resgate da Consciência Ambiental (MIRCA), por iniciativa dos estudantes do 3º período do curso de Ciências Biológicas (ICB/UPE), que em 2018 foi repaginado e anexado a sua sigla e ao seu

objetivo difundir o conhecimento também sobre a Saúde.

O atual MIRCAS teve como proposta transmitir os conhecimentos sobre educação e saúde adquiridos em sala de aula pelos acadêmicos do ICB, FOP e FCM, para os alunos da Escola Municipal Cidadão Herbert de Souza, localizada no Campus Santo Amaro da UPE, em que os alunos são advindos de comunidades carentes dos entornos do Campus, onde as dificuldades e ausências encontradas foram apresentadas e discutidas com as professoras, coordenadora e diretora da escola.

Um levantamento feito pela fundação Lemann revela que: alunos com menor nível socioeconômico (NSE), dependentes de um ensino de qualidade para reduzir desigualdades, são aqueles que estão em escolas menos preparadas.<sup>2</sup>

A educação é feita em conjunto respeitando a identidade e individualidade de cada um.<sup>3</sup> Assim a Educação Ambiental (EA) dialoga com a saúde

coletiva, na medida em que a educação é uma parte estruturante da promoção da saúde e deve ser mediada por ações que condicionam, determinam e impactam favoravelmente a vida das pessoas, e orientada pelo controle e participação social.<sup>4</sup>

Dessa forma, faz-se necessário, o estabelecimento de um diálogo com a comunidade acerca das temáticas ambientais e da saúde. Com isso, o MIRCAS tem a relevância de intervir socialmente, minimizando a desigualdade de aprendizado escolar, e de despertar a consciência ambiental, correlacionando com a educação em saúde aos estudantes menos favorecidos.

## **2 PERCURSO METODOLÓGICO**

### **Local de execução das atividades**

As atividades do MIRCAS foram realizadas na Escola Municipal Cidadão Herbert de Souza, situada no Campus Santo Amaro, por meio do convênio com a Universidade de Pernambuco e com supervisão da Escola Superior de Educação Física de Pernambuco (ESEF). A equipe, responsável pelo planejamento e execução das atividades, é formada por professores e estudantes do curso de Ciências Biológicas, Medicina e Odontologia. O projeto utiliza a metodologia lúdica como ferramenta aliada para instituir a conscientização

ambiental e em saúde do público em questão - 179 alunos do ensino fundamental I (1º ao 5º ano) - distribuídos nos turnos da manhã e da tarde.

Portanto, dado o público-alvo em questão (infantil), faz-se relevante ressaltar que a formação do cidadão e os seus primeiros hábitos são adquiridos na infância, por meio das influências que a criança recebe. Logo, é de extrema importância que as crianças tenham contato com atividades educativas não só em suas casas, como também nas escolas. A metodologia do ensino lúdico foi escolhida para trabalhar com esse público, pois o método lúdico é um princípio norteador quando se trata da educação infantil, tratado como comportamento natural da criança em desenvolvimento. Isso ocorre porque este é um recurso da criança para se comunicar, para se relacionar com o outro, para compreender a si mesma e as 'o que ocorre à sua volta que ocorrem em sua volta de modo a contribuir com o seu processo de desenvolvimento. Dessa forma, atividades lúdicas proporcionam um resultado significativo e inovador na educação infantil.<sup>5</sup>

As atividades tiveram foco temático na preservação ambiental, adoção de medidas de higiene e práticas de saúde, além de formas para prevenção de doenças. Foram ministradas palestras sobre as temáticas supracitadas, visando

semear conhecimento nas crianças e, dessa forma, trazer ao indivíduo autonomia e emancipação como sujeito histórico e social, e melhoria na sua qualidade de vida.

### **Ação do Dia da Árvore**

Os problemas como o aumento aquecimento global, a destruição da camada de ozônio, a desertificação de algumas áreas e a extinção de parte da biodiversidade foram as fontes que impulsionaram um crescente interesse pelas questões ambientais atualmente. Anos de exploração não sustentada dos recursos naturais gerou todos esses impactos ambientais, além de uma sociedade com hábitos difíceis de serem mudados. Uma das estratégias encontradas para a redução desses impactos é a educação ambiental, que moderniza a forma de pensar e agir, de modo a promover a sustentabilidade. Esta é fundamental para firmar mudanças e atitudes, comportamentos e procedimentos para jovens, crianças e comunidades.<sup>6</sup>

Diante do exposto, evidencia-se a necessidade da realização de uma intervenção que abordasse a temática da educação ambiental, visando a construção de valores, atitudes, competências e habilidades em prol da conservação do meio ambiente. A ação em questão contou com o apoio dos

estudantes extensionistas do projeto e também com estudantes do Diretório Acadêmico de Ciências Biológicas Elizabete Malaquias (DACB-ICB). Nela participaram crianças da Educação Infantil 1 até o 4º ano - com faixa etária entre 4 a 12 anos - totalizando 165 escolas, divididas em 12 turmas, 6 no turno matutino e 6 no turno vespertino.

A atividade foi realizada em dois turnos. Inicialmente, os alunos, organizados em duplas, para as diferentes turmas, ministraram uma breve palestra, discutindo com os alunos com linguagem adequada de acordo com a faixa etária desses, acerca da educação ambiental. Os extensionistas pontuaram alguns tópicos, como: o que é e qual a relevância do dia da árvore; alguns bons hábitos que devemos adotar no dia a dia para o cuidado com a mãe natureza; redução do consumo de água e energia; importância do reflorestamento e formas adequadas de descarte de lixo.

Em seguida, os alunos foram levados para a realização da intervenção. Esta consistiu no plantio de mudas de vegetação nativa, com o auxílio de garrafas PET. Nesse momento, os extensionistas trabalharam a sensibilização ambiental com as crianças. Cada aluno participante da ação recebeu uma muda e obteve orientações dos extensionistas e professores do projeto sobre cuidados e manejos para

sobrevivência das plantas e, além do uso racional da água tanto na irrigação das mudas como nas atividades do cotidiano.

Após a demonstração dos cuidados, os plantios das mudas foram feitos no entorno do Campus Santo Amaro, a fim de colaborar na arborização do ambiente e conscientizar a importância do reflorestamento. Depois, também foram realizados jogos educativos com essa temática, buscando favorecer o diálogo entre os participantes e, assim melhorar a compreensão da temática proposta. Por fim, foi oferecido salada de frutas como lanche para os alunos, preparados com auxílio de alguns extensionistas que ficaram na cozinha da escola.

### **Ação do Dia Nacional da Saúde Bucal e Alimentação saudável**

Esta ação foi realizada a partir da demanda local da escola via solicitação da diretoria para que houvesse uma intervenção acerca das temáticas de saúde bucal e alimentação saudável, visto que muitos alunos possuíam alguns problemas relacionados, como cáries, e costumam, trazer alguns alimentos de casa que não são saudáveis.

A atividade desse dia teve início com a divisão dos extensionistas em duplas, na qual cada dupla ficou responsável por uma sala de aula e seus respectivos alunos. No primeiro momento, foi abordado com as crianças sobre a

importância do consumo de alimentos saudáveis (esse tópico foi desenvolvido por meio de um questionário interativo adaptado à linguagem infantil). Nele estavam presentes interrogações acerca da importância da alimentação saudável e sua relação com a prevenção de doenças; em como está a hidratação diária das crianças e, por fim, por meio de uma dinâmica: ver se elas reconheciam os alimentos nas figuras impressas e suas opiniões sobre o quão saudáveis os alimentos mostrados são.

Além disso, discutiram-se com os alunos sobre medidas de higiene e a importância de cuidar da saúde bucal. Para esta última foi utilizada uma maquete da arcada dentária para ensinar às crianças a forma correta de escovar os dentes. Por fim, foram feitos alguns exercícios físicos na sala para concluir a abordagem sobre hábitos saudáveis (alimentação, higiene bucal e exercícios físicos).

Enquanto ocorria a abordagem teórica-construtivista, em outra sala, residentes e graduandos de odontologia - extensionistas do projeto de prevenção de câncer bucal - coordenado pela professora Aurora Karla de Lacerda Vidal do ICB-UPE, faziam uma avaliação dentária das crianças. Essas avaliações foram realizadas mediante uma autorização prévia dos pais, por meio da assinatura do TCLE do projeto vinculado à

professora. Ao encerrar a atividade, cada criança recebeu um kit de higiene bucal como brinde. Assim, além de uma atividade educativa, foram realizadas intervenções diretas sobre a saúde oral das crianças, por meio de restaurações simples.

### **Ação de Microscopia**

O conhecimento científico é fundamental para o desenvolvimento de diversas áreas essenciais que impactam direta e indiretamente na qualidade de vida, e a saúde não é exceção. Através de tal conhecimento, é possível compreender conceitos como vírus, bactérias e células e conseqüentemente, melhor entender como funciona o processo de saúde e doença.

Diante do exposto, realizou-se a atividade intitulada como “Uma viagem ao mundo dos seres microscópicos”, a fim de levar, para as crianças, o contato inicial com o conhecimento científico.

No primeiro momento, realizou-se uma exposição pelos extensionistas, sobre o mundo dos seres microscópicos, através da exibição de algumas imagens desses seres, em apresentação *power point* projetada em aparelho de televisão, entre as turmas foram realizados rodízios.

Em seguida, os alunos foram conduzidos para outra sala, a fim de ter o contato direto com estereoscópios e microscópios. Nesse instante, as crianças

tiveram oportunidade de observar amostras de alguns elementos microscópicos. Estavam presentes amostras de fungos (alimentos mofados e culturas de fungos), bactérias, insetos, plantas, lâminas histológicas e citológicas - para serem visualizadas no microscópio e na lupa estereoscópica, interligando o conteúdo abordado ao cotidiano do aluno e à tecnologia.<sup>7</sup>

A dinâmica ocorreu mostrando primeiro amostras mais rotineiras, como insetos e plantas, através da lupa, com objetivo de dar às crianças uma pequena noção do poder de ampliação. Posteriormente, os alunos foram encaminhados ao microscópio e explicou-se o seu respectivo poder de ampliação que consegue visualizar pequenas estruturas não vistas a olho nu. Nessa etapa foram analisadas amostras de bactérias e abordou-se acerca dos seus benefícios e malefícios. Além destes, foram mostradas lâminas histológicas e citológicas e pontuaram brevemente sobre as estruturas dos tecidos e do corpo humano.

As turmas que estavam aguardando a ida para esses ambientes ou já haviam participado das atividades supracitadas, estavam em suas salas de aula realizando um jogo da memória, elaborado pelos extensionistas, sobre a temática da atividade, juntamente com os professores de cada turma e participantes do MIRCAS. Além disso, foram

disponibilizados lápis de cor, giz de cera e folhas de papel para que os alunos desenhassem os seres que foram visualizados nas atividades realizadas anteriormente, a fim de elucidar o aprendizado.

### Aspectos éticos

O presente artigo forneceu informações sobre temáticas relacionadas à educação ambiental e em saúde. Desta forma, não incidiu riscos aos participantes das atividades, tão pouco coletou dados diretos e indiretos dos mesmos. Sendo assim, não foi necessária a submissão ao comitê de ética em pesquisa com seres humanos.

## 3 RESULTADOS

Durante a ação do dia da árvore, foi possível perceber um grande interesse das crianças pela ação como um todo, além de positivas interações como a presença de perguntas, comentários e sugestões durante as atividades (Figura 1). A mensagem apresentada de forma lúdica contribuiu para uma melhor assimilação dos conhecimentos apresentados. Em parceria com o Diretório Acadêmico de Ciências Biológicas (DACB-ICB) foram realizadas oficinas de montagem de “*kokedama*” que foram colocados na escola e no prédio do ICB, além de terem sido plantadas mudas

na ESEF e no ICB. A experiência obtida nesta ação levou o conjunto de atribuições para uma melhor formação sociocultural e de cidadania tanto das crianças quanto dos extensionistas.

**Figura 1:** Ação do Dia da Árvore. Recife, 2019.



Fonte: Próprios autores.

Em relação à ação do “Dia Nacional da Saúde Bucal e Alimentação Saudável”, os objetivos da ação foram completamente alcançados, tendo em vista que conseguiu-se apresentar às crianças a importância de uma alimentação saudável, através das palestras, nas quais os alunos apresentaram uma ótima aceitação e interatividade, assim como foram oferecidas frutas no lanche, onde se pôde-se observar a aceitação delas a esse tipo de alimento.

Além disso, a maioria das crianças recebeu a orientação da escovação correta e tiveram a avaliação odontológica com as residentes de odontologia e foram feitos encaminhamentos para tratamento em locais de referência nos casos mais críticos

(Figura 2). Tudo isso foi possível devido à interação conjunta entre os residentes e graduandos de odontologia da FOP-UPE, juntamente com os extensionistas do MIRCAS, que uniram-se visando melhorias nas vidas das crianças, visto que desde cedo é necessário manter boas práticas de higiene e alimentação para auxiliar em uma boa qualidade de vida.

**Figura 2:** Avaliação odontológica realizada nas crianças pelos residentes em Odontologia. Recife, 2019.



Fonte: Próprios autores.

A ação voltada para apresentar o “mundo microscópico” foi bem recebida, de modo geral, tanto pelos alunos da escola municipal quanto pelas professoras da instituição. Todas as turmas, dos turnos matutino e vespertino, participaram das atividades propostas, independente das idades.

As crianças demonstraram interesse pelo tema proposto, uma vez que os extensionistas conseguiram associar

satisfatoriamente o tema da ação a elementos e situações do cotidiano das crianças. Foi possível relacionar os microrganismos mostrados nas apresentações, jogos e nos cultivos fúngicos e bacterianos às doenças a que se associam, às possíveis fontes desses organismos e aos cuidados de higiene e limpeza para evitá-los. A visualização de lâmina de tecidos ao microscópio e de folhas e insetos com a lupa chamou atenção dos alunos para os detalhes que não são visíveis a olho nu.

Durante a atividade de visualização das estruturas com microscópio e lupa, os alunos demonstraram interesse em conhecer as estruturas de outros elementos de seu cotidiano, em especial de animais, como os artrópodes. A partir dessa vivência, o MIRCAS está desenvolvendo perspectivas de novas ações que possam atender ao interesse das crianças, em consonância com os objetivos de conscientização ambiental e saúde, inclusive em colaboração com outros grupos de extensão do Campus Santo Amaro.

Apesar de o público-alvo da ação ser, prioritariamente, os alunos, as professoras também participaram da ação com apoio no manejo das turmas e contribuições importantes para os extensionistas em relação a técnicas pedagógicas e aos cuidados necessários para lidar com as crianças das diferentes

idades. Suas experiências foram especialmente importantes para que os extensionistas trabalhassem a interação com as crianças do 1º ano, com idades entre quatro e cinco anos. Foram sugeridas atividades mais dinâmicas para esse grupo de alunos, que envolvessem jogos e músicas que ajudassem a manter a atenção das crianças.

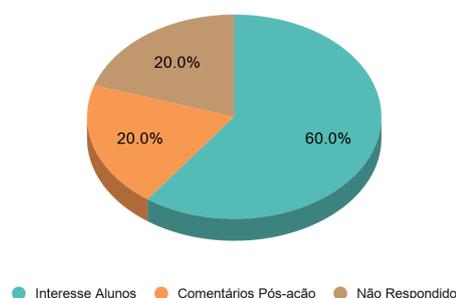
Ao final, as professoras responsáveis pelas turmas responderam um questionário proposto pelos extensionistas como forma de avaliar os impactos das ações realizadas na vida dos alunos da escola. Sobre o evento do Dia da Árvore e da saúde bucal, 60% das professoras consideraram o tema adequado e que os alunos demonstraram interesse com repercussão nos dias posteriores (Fig. 3 e 4).

Também foram realizados comentários sobre a boa interação entre os extensionistas e os alunos. Para o evento do mundo microscópico 43% julgaram o tema interessante e com um bom retorno por parte das crianças (Fig. 5), os comentários finais incluíram elogios ao projeto e a forma de condução dos extensionistas. Sobre as três ações foram sugeridos também a elaboração de atividades mais dinâmicas e com uma linguagem mais adaptada para as crianças do 4º e 5º ano.

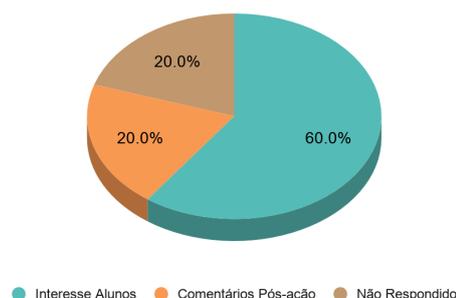
Em relação ao desenvolvimento e desempenho dos extensionistas, foi

notória a evolução de todos ao longo das ações realizadas pelo MIRCAS na Escola Municipal Cidadão Herbert de Souza. Nesta terceira ação, os extensionistas estavam mais à vontade com os alunos da escola e apresentaram melhor desenvoltura na interação com as crianças, superando, principalmente entraves de comunicação observados nas ações anteriores.

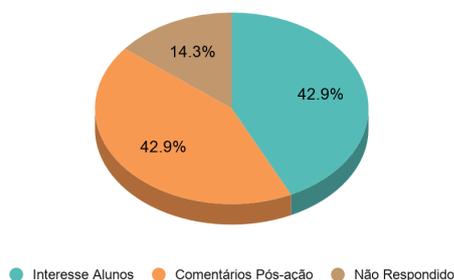
**Figura 3:** Questionário respondido pelas professoras das turmas manhã e tarde sobre o Dia da Árvore. Recife, 2019.



**Figura 4:** Questionário respondido pelas professoras das turmas manhã e tarde sobre o Dia da Saúde Bucal. Recife, 2019.



**Figura 5:** Questionário respondido pelas professoras das turmas manhã e tarde sobre o Dia do mundo microscópico. Recife, 2019.



No geral, os temas abordados durante esse projeto causaram efeitos positivos no cotidiano dos alunos. A avaliação foi feita por meio da interação durante as atividades o que foi surpreendente, as crianças participaram ativamente das palestras, por meio de dúvidas, e dos jogos realizados sobre as temáticas. Apesar de alguns assuntos terem sido abordados em sala de aula, a realização de eventos externos é bastante importante pois é algo novo para as crianças o que aguça a curiosidade e o interesse de participação.

Além disso, os conhecimentos adquiridos durante esse projeto são levados pelas crianças até suas famílias e comunidade, causando um impacto positivo na sociedade.

#### 4 DISCUSSÃO

Apesar de o Brasil ser detentor de uma das maiores diversidades no mundo em questão de fauna e flora, o conhecimento sobre como preservá-lo, qual a sua importância na ciclagem dos nutrientes e na obtenção de recursos, e como habitat para diferentes formas de vida dificulta a compreensão da necessidade de sua preservação por parte das crianças. Com isso, foi possível perceber a urgência de uma forma diferente de aprendizagem<sup>8</sup>.

Várias entidades têm se organizado com o objetivo de favorecer a qualidade do meio ambiente através de projetos e ações que envolvam a população como um todo, onde a principal forma de se fazer entender a importância do meio ambiente para as pessoas é através da educação ambiental e educação em saúde.<sup>1</sup>

O desenvolvimento adequado das atividades de educação ambiental e de educação em saúde, tanto no espaço escolar como fora dele, com crianças e adultos, tem infinitas possibilidades, que devem ser estruturadas de acordo com cada situação em particular. Sem a intenção de traçar fórmulas, mas apenas apresentar algumas orientações.<sup>9</sup>

O primeiro passo a ser feito para conscientizar um grupo é delimitar o que se deseja alcançar. Para que isto ajude a despertar o interesse no aluno, é necessário que o educador utilize uma “bagagem” de conhecimentos trazidos de

casa” pelos alunos, como disse Freire,<sup>10</sup> levando-os a perceber que o problema está mais perto de sua realidade do que se imagina. Em seguida, deve-se explicar que os impactos ambientais existentes no mundo, atinge todos os seres vivos, por causa, das atitudes de alguns que pensam que somente eles não adiantam tentar preservar o planeta. A partir do momento em que o indivíduo perceber a existência de um todo, deixar de lado a existência única e começar a notar a presença do outro, o planeta vai caminhar para o equilíbrio natural.

Dessa forma, o presente projeto propôs uma renovação do aprendizado infantil, através de atividades lúdicas, com a participação ativa das crianças, para uma melhor assimilação das noções de sustentabilidade, assim como uma extensão desse aprendizado para a comunidade ao entorno da escola através dos alunos e professores, pois segundo Pontalti<sup>11</sup>, “a escola é o espaço social e o local onde o aluno dará sequência ao seu processo de socialização, iniciado em casa, com seus familiares”. Essa troca também pode acontecer no sentido inverso, em que o aluno leva os conhecimentos adquiridos na escola para sua casa.

É importante que as ações sejam organizadas de modo em que todas as turmas sejam contempladas com as atividades que a integram.<sup>5</sup> Estas devem

ser realizadas tendo como base a execução de atividades práticas para a maior eficiência no processo de aprendizagem por parte dos alunos.<sup>6</sup> Sendo assim, o roteiro foi organizado de modo que as crianças passassem por um momento de explanação teórica, através do qual a temática geral da ação foi abrangida e, posteriormente atividades práticas e lúdicas para fixar o conteúdo abordado.

A Promoção da Saúde identifica-se com um estilo de vida mais saudável, por meio de ações que contemplem alimentação de qualidade, moradia e educação, bem como a interação do homem com o meio em que ele vive, sendo o ambiente saudável um dos fatores que colaboram com o seu desenvolvimento com vistas à saúde.<sup>12</sup>

A educação em saúde se tornou obrigatória nas escolas brasileiras de 1º e 2º graus pelo artigo 7º da Lei 5.692/71, com o objetivo de estimular o conhecimento e a prática da saúde básica e da higiene.<sup>13</sup> A própria operacionalização da Lei, através do parecer 2.264/74, estabelece que a aprendizagem deve se processar, prioritariamente, através de ações e não de explicações, o que não se efetivou de fato, tanto na rede pública de ensino quanto na rede privada.<sup>14</sup>

A ação do Dia da saúde bucal, com o auxílio de outro projeto de extensão do

curso de odontologia “Prevenção Contra o Câncer de Boca” com a professora Aurora Karla Vidal e extensionistas, propôs-se a permitir esse tipo de aprendizado, durante o qual foi possível observar que a maioria das crianças apresentavam problemas odontológicos que variaram de gravidade, e que muitas vezes são decorrentes da situação econômica e a falta de informação em casa. O feedback da ação foi positivo com quase 100% das autorizações assinadas pelos familiares, as crianças em situações mais graves foram atendidas, encaminhadas e receberam um kit de higiene bucal com explicações.

A respeito dos resultados obtidos sobre as ações supracitadas, houve um retorno positivo dos escolares, que demonstraram uma melhor compreensão sobre a necessidade de preservação da natureza e da preservação da sua saúde bucal. Foi relatado pelo corpo docente da escola que as crianças continuaram a comentar a respeito dos assuntos abordados pelo projeto, mesmo alguns dias depois das ações.

Dificuldades foram observadas e comentadas pelos funcionários em relação às turmas de menor idade, em que é mais difícil de conter a atenção, mostrando que é preciso desenvolver uma nova técnica para que se tenha um maior aproveitamento. Já nas turmas com crianças maiores, foi observado que

houve um maior aproveitamento, pois as crianças entendiam mais a temática que estava sendo abordada e tinham alguns conhecimentos prévios que possibilitaram a criação de uma discussão entre alunos e extensionistas.

Seguindo os dados observados, é possível perceber o quão importante e evidente se torna a união entre o conhecimento e a prática para construir uma relação, do que os estudantes aprendem com a vida cotidiana, e assim transmitir as informações para as pessoas ao seu redor. Uma vez que o ensino atual não integraliza esses conhecimentos obtidos em todas as áreas, a relação dos conteúdos promovidos com as atividades gerou não só um estímulo à curiosidade entre as crianças, mas também uma expansão do conhecimento e uma melhor assimilação dos conceitos abordados.

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.<sup>13</sup> Dessa forma, o projeto de extensão tem função de integralizar ensino e pesquisa, tendo papel importante na formação dos profissionais por meio de uma forma mais prática na transmissão do conhecimento.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Proteger o meio ambiente por meio da educação ambiental e da educação em saúde é a principal forma de se fazer entender a importância deste, seja através de projetos e/ou ações que envolvam a população como um todo, especialmente a comunidade acadêmica pela extensão universitária, que amplia de forma positiva, o planejar e melhorar da saúde pública.

Deste modo, este trabalho objetivou despertar a consciência ambiental e sustentabilidade associada à educação em saúde, através de palestras, ações e oficinas para escolares do Ensino Fundamental 1, tais como ensinar o modelo orgânico de produção de hortaliças e o plantio de mudas, bem como a importância deste sistema de produção, o incentivo a aquisição de hábitos de alimentação saudáveis com socialização de lanches saudáveis, palestras sobre higiene bucal com a orientação da escovação correta e da avaliação odontológica com residentes de odontologia, promovendo momentos de reflexão com palestras sobre prevenção de doenças, higiene e saúde. Também possibilitou o questionamento das condições de vida, a coleta seletiva do lixo e preservação ambiental por meio de gincanas para coleta de materiais recicláveis para enfrentar a problemática

do lixo e seu correto destino e reaproveitamento; oficinas de reciclagem e microscopia, visitando e conhecendo o mundo microscópico.

Todas essas ações foram desenvolvidas no Campus Santo Amaro com atividades lúdicas para crianças e os resultados obtidos contribuíram para a formação cidadã, tanto das crianças quanto dos extensionistas. Perceber a importância da participação efetiva e a dedicação dos extensionistas, principalmente no empenho em trabalhar com crianças contribuirá na formação acadêmica e profissional destes alunos.

Além disso, o *feedback* dos escolares e professores foi muito positivo, estimulando a participação e o diálogo com as crianças, sendo um instrumento para a construção e consolidação da cidadania.

## REFERÊNCIAS

- 1- DIAS, A. A. S.; DIAS, M. A. O. Educação ambiental. **Revista de Direitos Difusos**, São Paulo, v. 68, n. 1, p. 161-178, 2017. Rio de Janeiro
- 2- FERREIRA, P. **Educação**. Rio de Janeiro: O Globo, 2017.
- 3- LOUREIRO, C. F. **Trajetórias e fundamentos em educação ambiental**. São Paulo: Cortez, 2012.
- 4- PICOLLI, A. S.; KLIGERMAN, D. C.; COHEN, S. C. A educação ambiental

- como estratégia de mobilização social para o enfrentamento da escassez de água. **Ciências & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, mar 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v21n3/1413-8123-csc-21-03-0797.pdf>. Acesso em: 23 maio 2019.
- 5- OLIVEIRA, M. L. (org.) (Im) pertinências da educação: o trabalho educativo em pesquisa. São Paulo: UNESP; Cultura Acadêmica, 2009.
- 6- JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Caderno de Pesquisa**, São Paulo, n. 118, p. 189-206, 2003. Disponível em: Acesso em: 23 maio 2019.
- 7- SOUZA, M. L. M.; SIQUEIRA, V. H. F. Preparação das aulas de Ciências: o processo de escolha de técnicas de ensino. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 1., 2001, Rio de Janeiro. **Anais do I EREBIO**. Rio de Janeiro: UFF, 2001. p-74-77.
- 8- DALLEMOLE, J. **Preservação do solo**: a aprendizagem e os ensinamentos de uma turma de 6º ano através da arte. 2013. Monografia (Especialista em Educação Ambiental) – Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, Sobradinho, 2013.
- 9- MARGULHÃO, M. C.; VASAKI. B. N. G. 2002. **Educando para a Conservação da Natureza – Sugestões de Atividades em Educação Ambiental**. São Paulo: EDUC, 2002.
- 10- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987. 184 p.
- 11- PONTALTI, E. S. **Projeto de Educação Ambiental**: Parque Cinturão Verde de Cianorte, 2005. Disponível em: <https://www.ufjf.br/pedagogia/files/2017/12/A-Import%C3%A2ncia-das-Atividades-L%C3%ADicas>. Acesso em: 05 março 2021.
- 12- BUSS, P. M. Uma introdução ao Conceito de Promoção da Saúde. In: CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. (org.). **Promoção da Saúde**: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2003. p. 8-18.
- 13- FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS - FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Brasília: MEC/ SESu; Santa Catarina: UFSC, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 05 março 2021.
- 14- CALABRE, L. O conselho Federal de Cultura, 1971-1974. **Revista Estudos**

**Históricos**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 37, p. 81-98, 2006.

### **Agradecimentos**

Agradecemos à colaboração da Direção do Instituto de Ciências Biológicas (ICB/UPE) e da Escola Superior de Educação Física (ESEF/UPE), do Diretório Acadêmico de Ciências Biológicas Elizabete Malaquias (DACB), gestão Sirena e ao apoio da Professora Aurora Vidal e seus extensionistas do projeto de Prevenção ao Câncer Bucal (ICB/UPE).

### **Fomento**

O estudo foi apoiado e fomentado pela Pró Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade de Pernambuco (PROEC/UPE) através do edital foi PFA Extensão 01/2019.